

Aprovo.

O Diretor-Geral

Rogério Lima Ferreira

# Plano de Ação do AKIS



**AKIS 2030**



## Ficha Técnica

Título: Plano de Ação AKIS

Edição: RN PAC | DGADR

Avenida Afonso Costa nº3 | 1949-002 Lisboa

<https://www.rederural.gov.pt/>

<https://akisportugal.pt/>

*A responsabilidade da elaboração do Plano de Ação do AKIS é da Equipa de Apoio Técnico da RN PAC, com contributos do Grupo de Acompanhamento e Monitorização do GA AKIS e dos Pontos Focais Regionais [CCDR e Regiões Autónomas]*



<b>1. Introdução</b> .....	4
1.1 - Contextualização.....	4
1.2 - Objetivo do Plano de Ação.....	4
<b>2. Diagnóstico PEPAC</b> .....	4
Análise SWOT AKIS.....	4
<b>3. Objetivos Estratégicos</b> .....	5
O Reforço do AKIS Nacional .....	6
<b>4. Plano de Ação e Monitorização</b> .....	7
4.1 - Orçamento e/ou Financiamento .....	8
4.2 - Plano de Ação e Duração .....	9
4.3 - Plano de Monitorização .....	10
4.4 - Execução e operação .....	10
4.5 - Elaboração e gestão da documentação .....	11
4.6 - Meios materiais e humanos.....	11
4.7 - Descrição das atividades de monitorização.....	11
4.7.1 - Autoridades de Gestão do PEPAC Continente, RA Madeira e RA Açores.....	11
4.7.2 - CCDR – Pontos Focais da Rede Nacional PAC.....	12
4.7.3 - Rede de Inovação.....	13
4.7.4 - Centros de Competências .....	13
4.7.5 - Plataforma AKIS .....	13
4.7.6 - Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal.....	14
4.7.7 – Atores AKIS.....	14
4.7.8 - ANI & FCT & PEI-AGRI & EU CAP Network.....	14
4.8 - Apresentação de Relatório .....	15



# Plano de Ação do AKIS

## 1. Introdução

### 1.1 - Contextualização

O Sistema de Conhecimento e Inovação Agrícola Nacional - **AKIS Nacional**, engloba o ecossistema de inovação do setor agrícola e florestal e do desenvolvimento rural. Reunindo grande número e diversidade de atores, dos setores privado e público, inclui entidades da investigação e educação, organizações da produção e do desenvolvimento rural, empresas privadas, entidades do Sistema Aconselhamento Agrícola e Florestal (SAAF), Parcerias para a I&I, redes temáticas, [Rede de Inovação](#) (Polos de Inovação), [Laboratórios Colaborativos](#), [Centros de Competência](#), têm uma representação alargada a todas as regiões do território nacional. Dando ênfase às entidades setoriais e outras envolvidas no setor e nas zonas rurais, aos elos e interações entre todas, inclui as infraestruturas institucionais e as entidades, mecanismos e instrumentos de incentivo e apoio.

### 1.2 - Objetivo do Plano de Ação

O presente plano de ação surge para dar resposta ao Diagnóstico e às recomendações da Comissão Europeia para o plano estratégico da PAC de Portugal, com vista ao reforço do sistema português de conhecimento e inovação agrícola (AKIS)

O objetivo do plano de ação é a planear e analisar continuamente as ações estratégicas que irão permitir obter um AKIS Nacional fortalecido, e que não sendo fixo, possibilita a introdução de indicadores de resultados no seu histórico e no seu progresso.

## 2. Diagnóstico PEPAC

### Análise SWOT AKIS

No [Diagnóstico](#) do Objetivo Transversal “Modernização do setor através da promoção e da partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização”, do Plano Estratégico da PAC (PEPAC), é feita referência às seguintes fragilidades do “AKIS nacional”:

- Falta de articulação entre as várias estratégias/agendas de inovação nacionais, regionais e setoriais;
- Deficiente incorporação do conhecimento na formação, no aconselhamento e no apoio técnico;
- Insuficiente adaptação das Áreas temáticas definidas para prestação do SAAF, às necessidades concretas dos agricultores. A arquitetura das áreas temáticas do SAAF atualmente responde apenas perante aspetos regulamentares;
- Necessidade de atualização de conhecimentos dos recursos humanos afetos ao SAAF e de alargamento da formação a outras áreas temáticas, sendo necessário investir na qualificação dos formadores e rever o modelo de formação;



- A quantidade substancial de conhecimento existente está na sua maioria fragmentado, encontrando-se insuficientemente divulgado e aplicado na prática.

Ainda, como resultado da análise realizada ao AKIS Nacional, foram identificados pontos fortes, fracos e oportunidades. Para o Plano de Ação AKIS, será relevante ter em consideração os seguintes pontos:

- Fraqueza (COTPF07):  
O AKIS caracteriza-se pela sua fragmentação e baixa integração:
  - Medida de correção:
    - Reforçar o AKIS investindo na coordenação e aumento dos fluxos de conhecimento (especialmente entre agricultores, investigadores, conselheiros, educação e a rede da PAC) para reforçar o impacto do financiamento comunitário e nacional para a investigação e inovação.
    - Prestar especial atenção ao desenvolvimento de serviços de aconselhamento inclusivos, integrados e conhecedores, centrados no aumento do nível global de conhecimentos e competências no que diz respeito aos aspetos económicos, ambientais e sociais e à capacidade de apoio à inovação.
    - Estabelecer melhores ligações entre os consultores públicos e privados.
- Oportunidade (COTOPT05):  
A Agenda de investigação e inovação para a Agricultura e sustentabilidade dos territórios rurais 2020 / 2030 constitui-se como um referencial estratégico para a estruturação do AKIS.

### 3. Objetivos Estratégicos

A abordagem do AKIS de Portugal está intrinsecamente concebida para estruturar o conhecimento e assegurar a sua transferência, aumentando assim a resiliência e a competitividade dos sistemas agrícolas e florestais. Esta abordagem engloba várias intervenções, incluindo aspetos técnicos, socioeconómicos e ambientais, como os recursos naturais, as alterações climáticas e a biodiversidade, sendo a despesa pública total prevista de cerca de 60,9 milhões de euros.

Os objetivos estratégicos do AKIS, definidos no PEPAC são:

- O 1: Aumentar os fluxos de conhecimento, fortalecer os vínculos entre investigação e prática
- O 2: Melhorar a inovação interativa trans-temática e transfronteiriça
- O 3: Fortalecer todos os serviços de aconselhamento agrícola e promover sua interconexão dentro do AKIS
- O 4: Apoiar a transição digital na agricultura

No Quadro abaixo, poderá ser consultada a Estratégia da PAC por Objetivo Específico da PAC e a sua relação com o Objetivo Transversal “Conhecimento, inovação e digitalização na agricultura”, que se encontra profundamente relacionado com os Objetivos Estratégicos do AKIS Nacional:

Intervenções PEPAC		OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	SO6	OE7	OE8	OE9	OE Transversal
Setorial	B.1	Art. 47 – Hortofrutícolas	●	●	●	●				●	●
	B.2	Art. 55 – Apicultura		●			●			●	●
	B.3	Art. 58 – Vinho	●	●		●			●		
Desenvolvimento Rural	C. 1	Art. 70 – ENVCLIM -Gestão ambiental, climática e outros compromisos			●	●	●	●	●	●	
	C.1.2.1	Art. 71 – ANC - Zonas com condicionantes naturais ou outras condicionantes específicas	●				●				
	E.13	Art. 72 – ASD - Zonas com desvantagens específicas	●			●	●			●	
	C.2.1	Art. 73-74 – Investimentos na Exploração Agrícola	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	C.2.2	Art. 75 – Instalação de Jovens Agricultores	●	●	●			●	●	●	●
	C.4.1	Art. 76 – Gestão de Riscos	●								
	C.5.1	Art. 77 – COOP - Grupos operacionais para a inovação	●	●	●			●	●	●	●
	C.5	Art. 78 – Conhecimento	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Fonte: Secção 2 da primeira versão aprovada da PAC

[https://eu-cap-network.ec.europa.eu/publications/cap-strategic-plan-factsheet-portugal\\_en#section--resources](https://eu-cap-network.ec.europa.eu/publications/cap-strategic-plan-factsheet-portugal_en#section--resources)

## O Reforço do AKIS Nacional

O Reforço do AKIS Nacional pretende fomentar sinergias e complementaridades entre instrumentos de apoio à inovação, promovendo a cooperação entre entidades do AKIS e encontros entre entidades com responsabilidade na gestão e implementação de programas, promoção e acompanhamento partilhado de projetos de inovação em parceria, nomeadamente de Grupos Operacionais nacionais e de outros EM e outros projetos nacionais e internacionais, e serão promovidas ações de transferência do conhecimento, dando prioridades a metodologias participativas e aprendizagem entre pares.

No período 2024-2027, pretende-se dar continuidade ao já existente Grupo de Trabalho Permanente sobre a Temática Inovação (GTI), cuja missão é ser catalisador da inovação, através do trabalho conjunto das entidades envolvidas no sistema AKIS nacional, e reforçar a sua abrangência temática, de forma contínua, através do convite à participação de outros stakeholders, relevantes para reforço



do funcionamento do AKIS Nacional, nomeadamente nas áreas do sistema de aconselhamento, ensino, produção, com destaque para os Jovens e para a agricultura familiar.

Serão desenvolvidas no âmbito da Rede Nacional da PAC (RNPAC), um conjunto de atividades, tendo em vista reforçar a ligação entre as entidades que produzem conhecimento e o setor, assim como o envolvimento dos técnicos do aconselhamento com todos os atores do AKIS Nacional, estimulando o trabalho em rede, nomeadamente o desenvolvimento de uma rede de itinerários técnicos em explorações piloto, com integração do aconselhamento, promovendo a demonstração de tecnologia e inovação no contexto de uma exploração agrícola sustentável, a troca de conhecimentos e de boas práticas de agricultor para agricultor e outros atores de inovação, promover ações de interação e cooperação entre técnicos do aconselhamento, nacionais e internacionais, nomeadamente através da realização/participação em workshops temáticos e desenvolver plataformas interativas, como é o caso da [plataforma AKIS](#), que possibilita a formação em e-learning e grupos de diálogo entre pares, geridas por entidades que reúnam o conhecimento e que possam facilitar a acesso ao conhecimento, experiência e inovação.

Para além das atividades previstas a nível regional e nacional, pretende-se reforçar a cooperação com os sistemas AKIS dos outros Estados Membros (EM), em colaboração com a [Rede Europeia da PAC](#) e assegurar o repositório e disseminação de toda a informação relevante, nomeadamente pelo desenvolvimento de atividades conjuntas, visando a inovação, fomentando a participação de técnicos do aconselhamento (visitas técnicas no país e em diferentes EM; intercâmbios; eventos conjuntos; etc.), a partilha de informação e interligação com outras redes de conhecimento – coligir, traduzir e disseminar nos canais da Rede, toda a informação de projetos relevantes e boas práticas de inovação implementadas ou apoiadas pelos PEPAC e outros programas.

A participação nacional em projetos de inovação interativa transfronteiriça, será fomentada, nomeadamente facilitando a formalização de consórcios visando apoio a projetos do Horizonte Europa e outros projetos multi-atores, através de eventos conjuntos entre RNPAC, envolvendo todos os stakeholders do ecossistema AKIS, Redes de EM e Europeia e promovendo a disseminação de ideias e procura de parceiros entre os diferentes EM, com apoio da [Rede PEI AGRI](#).

## 4. Plano de Ação e Monitorização

O Plano de Ação do AKIS é implementado com base em planos de atividades que definem as atividades a desenvolver no período de um ou mais anos, no âmbito de cada ação.

Os planos de atividades são elaborados pela equipa da RNPAC, com os contributos dos pontos focais, do GT Inovação e auscultando o grupo de acompanhamento e monitorização do AKIS (GA AKIS).

A implementação dos planos de atividades concretiza-se através da realização de operações aprovadas no contexto do PEPAC, promovidas pela equipa da RNPAC, GT Inovação, entidades líderes do SAAF e todos os outros atores-AKIS.



## 4.1 - Orçamento e/ou Financiamento

Como referido no capítulo “Objetivos Estratégicos”, a Estratégia da PAC encontra-se profundamente relacionada com os Objetivos Estratégicos do AKIS Nacional.

Assim, no quadro abaixo encontra-se esquematizada a distribuição de financiamento em despesa pública total, para o período compreendido entre 2023 e 2029, por intervenção da PAC, que contribuem para a Estratégia AKIS Nacional:

### DESPESAS PÚBLICAS TOTAIS (2023-2029)

Intervenção PAC PT	Zona Portugal	Nome da Intervenção	€ milhões
C.5.1	Continente	Grupos operacionais PEI-AGRI	11,00
E.14.1	Açores	Cooperação para a inovação	0,20
F.9.1	Madeira	Grupos operacionais EIP-AGRI	0,35
C.5.2	Continente	Formação profissional e informação	9,80
C.5.3	Continente	Serviços de aconselhamento	10,10
C.5.4	Continente	Conhecimento agroambiental e climático	0,50
C.5.5	Continente	Acompanhamento técnico especializado - Intercâmbio de conhecimentos (JA)	14,00
E.1.1	Açores	Formação profissional e aquisição de competências	0,40
E. 2.1	Açores	Criação de serviços de aconselhamento agrícola e florestal	1,80
E.2.2	Açores	Prestação de serviços de aconselhamento agrícola e florestal	0,10
F.11.1	Madeira	Formação profissional	0,50
F.11.2	Madeira	Acções de informação	0,30
F.12.1	Madeira	Criação de serviços de aconselhamento	0,20
F.12.2	Madeira	Utilização dos serviços de aconselhamento	0,08
<b>TOTAL</b>			<b>49,33</b>

Fonte: [https://api.akisconnect.eu/uploads/MS%20cards/Portugal/Portugal\\_AKIS-card.pdf](https://api.akisconnect.eu/uploads/MS%20cards/Portugal/Portugal_AKIS-card.pdf)  
[Versão integral da reprogramação 2024 aprovada a 4 fevereiro 2025](#)



Ainda, de acordo com o PEPAC, o montante alocado à RNPAC é de 15M€ de despesa pública, o qual visa apoiar atividades desenvolvidas pelos seus membros e pela equipa com base nos planos de atividades plurianuais, em particular em atividades de cooperação e aprendizagem entre pares:

Intervenção PAC PT	Zona Portugal	Nome da Intervenção	€ milhões
Assistência Técnica	Nacional	Plano de Ação da Rede Nacional PAC	15,00

#### 4.2 - Plano de Ação e Duração

O Plano de Ação do AKIS, tendo em consideração os objetivos estratégicos, terá foco em 3 Ações principais:

- Ação 1 – Reforço do Grupo Temático Inovação
- Ação 2 – Reforço do AKIS Nacional: Fomentar sinergias e complementaridades entre instrumentos de apoio à inovação
- Ação 3 – Cooperação com os sistemas AKIS de outros Estados Membros, LEADER e com as Redes Europeias (Redes Rurais/PAC dos EM e EU CAP Network)

Pretende-se que o Plano de Ação AKIS seja dinâmico e em constante melhoria, podendo ser reajustado, de acordo com os inputs dos diversos intervenientes no desenvolvimento do mesmo.

O presente Plano de Ação AKIS terá a duração do PEPAC, sendo o 1.º semestre de 2028 o limite para apresentação dos resultados atingidos, e abrange a seguinte tipologia de atividades:

TIPOLOGIA DE ATIVIDADES
Identificar Temáticas, Problemas e Necessidades importantes para o setor
Identificação e partilhar Boas Práticas, Iniciativas e resultados de Projetos, PT e EU
Identificação de Boas Práticas, Iniciativas e Projetos de PT para disseminar através da EU CAP Network / EIP AGRI
Desenvolver ações de partilha / transferência de conhecimento / formação
Gerir plataformas interativas
Cooperação na organização e realização de encontros para a inovação

### 4.3 - Plano de Monitorização

O presente plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS inclui os seguintes aspetos:

- Monitorização das diferentes atividades a desenvolver em 2024-2027, que pretendam reforçar o AKIS
- Monitorizar as fontes de informação que permitam recolher sistematicamente os dados necessários à análise da evolução do objetivo principal, reforçar o AKIS
- Melhoria contínua do processo de monitorização

Os indicadores (KPI) a recolher no âmbito da tipologia de atividades a promover serão os seguintes:

TIPOLOGIA DE ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	INDICADORES (KPI)		METAS	FONTE DE INFORMAÇÃO	PERIODICIDADE
Identificar Temáticas, Problemas e Necessidades importantes para o setor	GTIC + GAAKIS + RNPAC	K.1	N.º Temáticas, Problemas e Necessidades identificadas	5	Folha de registo / Relatórios	Semestral
Identificação e partilhar Boas Práticas, Iniciativas e resultados de Projetos, PT e EU	GTIC + GAAKIS + RNPAC + Membros RNPAC	K.2.1	N.º Boas Práticas, Iniciativas e Projetos identificadas	150	Relatórios	
Identificação de Boas Práticas, Iniciativas e Projetos de PT para disseminar através da EU CAP Network / EIP AGRI		K.2.2	N.º Boas Práticas, Iniciativas e Projetos disseminadas	50	Relatórios	
Desenvolver ações de partilha / transferência de conhecimento / formação	GTIC + RNPAC + Membros RNPAC	K.3.1	N.º de ações realizadas	150	Folha de registo / Relatórios	
		K.3.2	N.º de participantes em ações de explorações de demonstração (Rede AGRI-DEM)	150	Folha de registo	
		K.3.3	N.º de participantes em dias de campo	2 000	Folha de registo / Relatórios	
		K.3.4	N.º de horas de capacitação / formação [AKIS]	500h	Programas de formação / certificados / Relatórios	
		K.3.5	Nível de satisfação dos participantes	75% [60 a 70%]	Inquérito de satisfação / Relatórios	
Gerir plataformas interativas	RNPAC	K.4	Evolução do número de visualizações	10%	Publicações	
Cooperação na organização e realização de encontros para a inovação	GTIC + RNPAC + Membros RNPAC	K.5.1	N.º Eventos/Ações/Reuniões	40	Folha de registo / Relatórios	
		K.5.2	Nível de satisfação dos participantes	75% [60 a 70%]	Inquérito de satisfação / Relatórios	

### 4.4 - Execução e operação

A aplicação do presente plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS deverá apresentar o seguinte desenvolvimento:

- a) Recolher os dados, armazenar e classificar os mesmos de forma sistemática.
- b) Interpretar a informação recolhida. Nesta fase serão estudados e avaliados os dados obtidos na fase anterior, serão identificadas as fontes de falas ou erros, permitindo propor medidas corretivas.
- c) Melhoria contínua. Será a fase de gestão de possíveis alterações e melhorias.

As tarefas acima descritas, serão da responsabilidade da equipa afeta à implementação do presente plano.

Até ao final do primeiro trimestre de cada ano civil, equipa afeta à implementação do plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS, irá apresentar um relatório anual, com o balanço do trabalho desenvolvido no ano anterior.



No último dia útil de 2027, será apresentado um relatório final, com o balanço do trabalho desenvolvido no período 2023-2027.

#### 4.5 - Elaboração e gestão da documentação

Neste capítulo apresentam-se os documentos que terão de ser elaborados em cada uma das fases de plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS, bem como a gestão a que deverão estar sujeitos:

- a) Arquivo dos dados e informações: Toda a documentação relativa aos dados e informações deverá ser compilada sistematicamente para um arquivo específico, sendo os mesmos arquivados sempre de modo digital
- b) Relatórios anuais: o resumo de todos os dados recolhidos, análises, conclusões e melhorias propostas, deverão estar devidamente registados no relatório anual a apresentar.
- c) Relatório final: com o objetivo de refletir sobre o trabalho realizado entre 2023-2027, o relatório final irá apresentar o resumo dos dados recolhidos, análise da evolução dos mesmos, permitindo apresentar conclusões sobre o balanço do trabalho desenvolvido no referido período e a possível apresentação de melhorias.

O relatório final deverá ser enriquecido com gráficos e/ou tabelas, facilitando a análise dos dados.

#### 4.6 - Meios materiais e humanos

A implementação do presente plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS deverá ficar devidamente integrada no Plano de Atividades da Rede Nacional da PAC, sendo necessário assegurar a afetação de meios humanos e materiais à boa execução do mesmo:

- a) Meios humanos: Os trabalhos de monitorização a realizar durante a fase de implementação do plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS serão executados pela Estrutura Técnica de Animação da Rede Nacional PAC, com o apoio dos pontos focais. A equipa deverá ter apoio técnico da equipa de gestão da [plataforma AKIS](#)
- b) Meios materiais: deverão ser disponibilizados meios materiais à recolha de dados e informações necessárias à implementação do plano, como por exemplo, computador portátil com Office e acesso à internet.

#### 4.7 - Descrição das atividades de monitorização

O controlo e avaliação que constitui o plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS é feito sob a forma de questionários (Ferramentas), que serão ajustados à informação necessária recolher por cada tipologia de stakeholders envolvidos no AKIS

##### 4.7.1 - Autoridades de Gestão do PEPAC Continente, RA Madeira e RA Açores

As Autoridades de Gestão (AG) são consideradas fundamentais na recolha da informação relativa às Intervenções constantes do quadro abaixo.

Em análise ao Quadro Recapitulativo do Plano de Metas do PEPAC, para os indicadores R.1, R.2, R.3 e R.28, verifica-se a seguinte previsão de resultados:

Indicador de resultado	Nome	Descrição	Intervenções	Unidade	Valor (2029)
R.1	Melhorar o desempenho através do conhecimento e da inovação	N.º de pessoas que beneficiam de aconselhamento, formação, intercâmbio de conhecimentos ou que participam em grupos operacionais da Parceria Europeia de Inovação (PEI) apoiados pela PAC, a fim de melhorar o desempenho sustentável em termos económicos, sociais, ambientais, climáticos e de eficiência na utilização dos recursos	B.1.7; B.1.8; B.1.9; B.18; C.5.1; C.5.2; C.5.3; C.5.4; C.5.5; E.1.1; E.2.1; E.2.2; E.14.1; F.3; F.9.1; F.11.1; F.11.2; F.12.2	Pessoas	28323
R.2	Articular aconselhamento com sistemas de conhecimento	N.º de conselheiros que recebem apoio que devem ser integrados no âmbito dos sistemas de conhecimento e inovação agrícolas (AKIS)	C.5.3; E.2.1; F.12.1; F.12.2	Pessoas	2517
R.3	Digitalizar a agricultura	Porcentagem de explorações agrícolas que beneficiam de apoio para tecnologias agrícolas digitais através da PAC	B.1.2; B.1.3; B.1.6; C.2.1.1; C.2.1.2; C.2.1.4; C.2.2.2; C.2.2.3; C.4.1.2; C.5.1; C.5.2; C.5.3; D.3.1; D.3.2; E.1.1; E.14.1; E.2.2; E.3.1; E.6.1; F.1.1; F.1.2; F.1.4; F.11.1; F.11.2; F.3; F.9.1	%	0,0212
R.28	Desempenho em matéria de ambiente ou de clima através do conhecimento e da inovação	N.º de pessoas que beneficiam de aconselhamento, formação, intercâmbio de conhecimentos ou que participam em grupos operacionais da Parceria Europeia de Inovação (PEI) apoiados pela PAC relacionados com o desempenho em matéria de ambiente ou de clima	B.1.8; B.1.9; B.1.18; C.5.1; C.5.2; C.5.3; C.5.4; C.5.5; E.1.1; E.14.1; E.2.2; F.9.1; F.11.1; F.11.2; F.12.2	Pessoas	31052

Esta informação será recolhida, junto das AG, através de acesso de consulta à plataforma <https://fundosparaagricultura.pt/login-autenticacao-govpt>, sempre que sejam concluídos os respetivos Avisos.

#### 4.7.2 - CCDR – Pontos Focais da Rede Nacional PAC

A Unidade de Desenvolvimento Rural e Agroalimentar e a Unidade da Agricultura e Pescas das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), tendo por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes, contribuir para a execução das políticas nas áreas da segurança alimentar, da proteção animal, da sanidade vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos, são considerados fundamentais na recolha de informação regional, que se reflita no maior e melhor desenvolvimento do AKIS.

Para além de representarem os Pontos Focais da Rede Nacional PAC, são também as entidades responsáveis pelos Programas Regionais, financiados pelo FEDER e FSE+, sendo essenciais para a recolha de dados que permitam contribuir para a evolução do AKIS e também a reavaliação do AKIS para os agricultores, nomeadamente ao nível da formação profissional.



#### 4.7.3 - Rede de Inovação

A Rede de Inovação, constituída por 26 Polos de Inovação é considerada a estrutura que irá permitir reforçar o ecossistema nacional de investigação e inovação agrícola e agroalimentar, promovendo a modernização, a digitalização, a competitividade e a sustentabilidade do setor agroalimentar.

Atualmente decorrem, na grande maioria dos Polos de Inovação, os projetos PRR cujo principal objetivo passa por uma aposta na modernização da Rede de Inovação, através da renovação/requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações centro experimentais, coleções de variedades regionais e efetivos de raças autóctones. Estes projetos irão promover uma maior proximidade entre Investigadores e outros stakeholders envolvidos no AKIS, promovendo dinâmicas locais e regionais, favorecendo a fixação de pessoas em territórios de baixa densidade, a valorização dos recursos endógenos e da produção nacional, o desenvolvimento integrado, dando se maior relevância à transferência de conhecimento e de tecnologia, que satisfaça, em simultâneo, as necessidades das grandes explorações mais competitivas e das pequenas explorações agrícolas familiares e maximizar sinergias e complementaridades com outras estruturas do ecossistema de inovação (e.g. Institutos Politécnicos, Universidades, Laboratórios Colaborativos, Centros de Competências, empresas com atividades de I&D.)

Deste modo, a Rede de Inovação e os seus 26 Polos de Inovação, serão considerados uma rede cujo papel assume elevada importância no reforço do AKIS nacional.

#### 4.7.4 - Centros de Competências

Com o objetivo principal de aglutinar, desenvolver e aplicar conhecimentos, capacidades e competências de carácter multidisciplinar, agregando agentes e intervenientes com responsabilidades na investigação, preservação, valorização e divulgação, foram criados 24 Centros de Competência (CC), que assume um papel relevante no reforço do AKIS nacional.

Tendo em conta que alguns dos CC têm a sua sede em Polos de Inovação, o que por si só já potencializa a transferência de conhecimento produzido por ambas as partes, é importante salientar que o trabalho desenvolvido pelos mesmos não será igual, sendo expectável que as atividades promovidas também serão distintas. Deste modo, também os CC serão considerados stakeholders cujo papel assume elevada importância no reforço do AKIS nacional.

#### 4.7.5 - Plataforma AKIS

Com o lançamento da [Plataforma AKIS](#), pretende-se reunir os agricultores, associações, entidades do ensino, investigação, entidades públicas e privadas e outras relevantes para o setor agrícola, florestal e pecuário, em prol da modernização das zonas rurais, promoção e partilha de conhecimentos, inovação e digitalização na agricultura e nas zonas rurais.

A [Rede Nacional PAC](#) tem promovida a utilização da Plataforma AKIS, destacando que a mesma é uma ferramenta muito útil para os vários utilizadores, sendo um canal de comunicação privilegiado, permitindo dinamizar grupos, desenvolvimento de ações de formação, espaço de discussão, etc...

No final de cada ano, será disponibilizado um link (google forms) a todos os utilizadores da plataforma, para recolher informação sobre a utilização da plataforma. Por tipologia de stakeholders pretende-se recolher informação relevante.



#### 4.7.6 - Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal

De acordo com o Regulamento (UE) 2021/2115, do Parlamento Europeu e do Conselho, cada Estado-Membro, deverá disponibilizar aconselhamento relativamente à gestão dos riscos e ao apoio à inovação com vista a preparar e executar novos projetos de grupos operacionais da PEI, captando e tirando partido de ideias inovadoras de base.

Para melhorar a qualidade e a eficácia do aconselhamento, os Estados-Membros deverão integrar todos os conselheiros e redes de aconselhamento públicos e privados no AKIS, de modo a poderem difundir a informação científica e tecnológica atualizada desenvolvida pela investigação e inovação.

A Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) é a autoridade nacional de gestão (ANG) do Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal (SAAF) e tem como missão implementar e gerir o sistema de aconselhamento agrícola e florestal.

Analisar dados como número de técnicos reconhecidos pelo SAAF e formações frequentadas é fundamental, para a avaliação da implementação do AKIS. Deste modo, identifica-se a DGADR e o SAAF, como uma rede de importante relevância no reforço do AKIS nacional.

#### 4.7.7 – Atores AKIS

As atividades desenvolvidas pelos diferentes atores AKIS, com foco na transferência de conhecimento para os agricultores e técnicos, quer integradas em projetos financiados ou iniciativas próprias, são também importantes para a monitorização do AKIS.

No final de cada ano, será disponibilizado um link (google forms) na plataforma AKIS, para recolher informação sobre estas atividades.

#### 4.7.8 - ANI & FCT & PEI-AGRI & EU CAP Network

A [Rede Nacional](#) é responsável por facilitar a divulgação dos resultados de inovação AKIS no âmbito dos grupos operacionais PEI-AGRI, integrando na sua estrutura um grupo de trabalho permanente sobre inovação, que visa integrar os produtores, identificar problemas comuns e assegurar a ligação em rede de todos os agentes de apoio à inovação.

A Rede Nacional tem permitido a ligação em rede da investigação, e de projetos Horizonte 2020 / Europa, com o setor produtivo (agricultores, conselheiros e outros).

De modo a acompanhar o envolvimento dos diferentes stakeholders nos projetos Horizonte Europa, propõe-se a recolha de dados do site da [ANI](#) e da [FCT](#), enquanto pontos de contacto nacional do [Horizonte Europa](#).

Outros dados relevantes poderão ser incluídos no relatório, como é o caso dos dados fornecidos no [dashboard R&I Country Profiles](#) e o [dashboard H2020 International Cooperation](#)

Serão monitorizadas atividades de networking e apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação em colaboração, nacionais (GO) e internacionais (Horizonte Europa 2020 e outros) em colaboração com entidades responsáveis pelos diferentes programas.

Portugal faz parte do Consórcio [EIP-AGRI](#) (European Innovation Partnership for Agricultural Sustainability and Productivity), através do [INIAY](#), e está também representado no subgrupo Agri-



inovação do EIP através da DGADR, ambas entidades muito conscientes da importância de promover sinergias entre os Grupos Operacionais e os projetos Horizonte Europa.

Os dados facultados no site da EU CAP Network, no separador dos [projetos PEI-AGRI](#) serão compilados e apresentados no relatório, nomeadamente dados relativos a projetos desenvolvidos e ainda a decorrer em Portugal ([ONGOING](#)).

O site da EU CAP network, também será fonte de informação da participação dos diferentes stakeholders, em Grupos de Trabalho Temáticos, Workshops e Seminários promovidos pela EU CAP Network e/ou PEI AGRI.

#### 4.8 - Apresentação de Relatório

Até ao último dia útil do 1º trimestre de cada ano civil, a equipa afeta à implementação do plano de monitorização e fontes de informação para o AKIS, irá apresentar um relatório anual, com o balanço do trabalho desenvolvido no ano anterior.

Em 2028, será apresentado um relatório final, com o balanço do trabalho desenvolvido no período 2023-2027, incluindo a identificação de pontos fracos e fortes, possibilitando apresentar alterações ao plano implementado e melhorias ao AKIS.